

Ata da 26ª Sessão Ordinária no 2º Período do 23º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 15 de Setembro de 2015.

Às onze horas e trinta e três minutos do dia quinze de setembro de dois mil e quinze, sob a presidência do Vereador **André de Azeredo Dias**, realizou-se a *Vigésima Sexta Sessão Ordinária no Segundo Período do Vigésimo Terceiro Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Dando início à reunião, o senhor **Presidente** pediu à Segunda Secretária que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Alcione Barbosa Tavares e Franklin Adriano Pereira, e informou que estes se encontravam à disposição desta Casa. Logo após, colocou em discussão a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. Após, pediu à Primeira Secretária que fizesse a leitura dos documentos constantes do *EXPEDIENTE*, a saber: REQUERIMENTOS: - n.ºs **026 e 027/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**; - n.ºs **028 e 029/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; INDICAÇÕES: - n.ºs **531 e 532/2015**, de autoria do ver. **Franklin Adriano Pereira**; - n.ºs **533, 534, 535 e 536/2015**, de autoria do ver. **Alcione Barbosa Tavares**; - n.ºs **537 e 538/2015**, de autoria do ver. **Fernando Amaro Garcia**; - n.º **539/2015**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**. A seguir, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos Senhores Vereadores. Com a **palavra**, o Vereador **Oswaldo Pereira** disse que, mais uma vez, era com certa preocupação que estava falando sobre a merenda do município, preocupação essa que já vinha assolando os profissionais da educação que trabalhavam nas escolas, e disse que haviam sido procurados. Assim, pediu ao Prefeito e a Secretaria de Educação que tomassem providências o mais rápido possível. Dando continuidade, afirmou que existiam escolas que funcionavam em horário integral e não estavam oferecendo o café da manhã; logo, precisavam regulamentar tal situação o mais breve possível, porque eram as crianças que estavam ali. Disse que se propunham ter uma turma em horário integral, era necessário que houvesse pelo menos alimentação para aquelas crianças, e por tal razão gostaria que o Prefeito Marcos Aurélio, o qual vinha trabalhando muito em prol da educação, haja vista a construção de escolas e creches, revisse aqueles pontos que estavam falhos. O nobre Edil asseverou, então, que não podiam admitir nem aceitar aquela situação, e registrou o seu apelo. Disse que se o problema fosse de responsabilidade do fornecedor ou da Secretaria de Educação, independentemente, era necessário que fosse tomada uma providência o mais rápido possível, porque havia muitas crianças que faziam lá na escola sua única refeição durante o dia. Assim sendo, ressaltou que não podiam fechar os olhos e achar que estava tudo normal; que precisavam sim apontar para as falhas e os defeitos, a fim de que os mesmos pudessem ser corrigidos e, conseqüentemente, resultar num governo melhor. Por fim, reiterou encarecidamente o pedido ao Prefeito Marcos Aurélio, para que Sua Excelência cobrasse a quem fosse de direito, enfatizando que o mesmo podia contar com aquela Casa, e se

caso precisasse cobrar do Secretário, que eles, os Vereadores, iriam cobrar também, com vistas a promover a solução de tal problema o mais rapidamente possível. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou o nobre Edil por suas palavras e disse que o mesmo não vinha medindo esforços e lutado pela educação e pelo município, dizendo que concordava plenamente com o Vereador. Em seguida, parabenizou o Prefeito Marcos Aurélio por estar deixando aquele legado no município, ou seja, a construção de seis escolas e creche-escola dentro do município. No entanto, advertiu que não adiantava construir escolas e não ter condições de mantê-las, afirmando que cabia sim tal cobrança ao Secretário, a fim de saber qual o seu posicionamento para sanar aquele problema o quanto antes. Falou que na Sessão passada entrara com um requerimento solicitando aquelas informações, e pediu para aguardarem o prazo regimental para que o mesmo fosse respondido, explicitando ainda que a Comissão Permanente de Educação, por meio da Vereadora Rizê, também já fizera uma convocação ao Secretário para que a Câmara pudesse também se posicionar em relação àquele problema, isto é, a falta de merenda nas escolas públicas. Ultimando, parabenizou o nobre Edil por sua preocupação e empenho. Com a **palavra**, a Vereadora **Marina Pereira da Rocha** disse que o Vereador Osvaldo havia exposto muito bem acerca das dificuldades pelas quais a educação estava passando, e ressaltou que ela, Marina, como Presidente na Comissão Permanente de Saúde, gostaria de convocar o Secretário de Saúde àquela Casa, para que prestasse alguns esclarecimentos. Informou que na última sexta-feira estivera no hospital, assim como no sábado também, e falou que na sexta-feira o obstetra de plantão era o Dr. Cury, um grande guerreiro, pois se tratava de um médico que não media esforços no trabalho. Continuando, disse que tinha ficado muito decepcionada quando presenciara a porta do hospital cheio de mães gestantes esperando para serem atendidas, e o Dr. Cury atendendo todas aquelas gestantes. Disse que quando entrara para falar com o referido médico, ele explicou que o único problema que estavam enfrentando para o atendimento às gestantes era a falta de alguns materiais. A nobre Vereadora disse, então, que ficara muito triste vendo aquela situação, mas para sua felicidade encontrara o Secretário de Saúde nas dependências do hospital e pediu-lhe algumas explicações. Disse que no mesmo instante o Secretário conseguira os materiais que estavam faltando para atender as gestantes; no entanto, logo após, fizera um reflexão no sentido de saber se, acaso ela não estivesse ali naquele momento, se aquelas pessoas teriam sido atendidas. Assim, disse que gostaria de convocar o Secretário de Saúde para vir até aquela Casa prestar alguns esclarecimentos, porque definitivamente não se podia “brincar” com a saúde. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a nobre Edil por suas palavras e disse que a Vereadora sempre lutara muito pela saúde do município. Disse que faria, sim, através da Comissão, a convocação do Secretário de Saúde, a fim de que prestasse todos os esclarecimentos, ressaltando que era inadmissível que houvesse falta de equipamentos ou de materiais básicos no atendimento ao paciente. Em seguida, explanou que naquela semana ele próprio tivera

que colocar, em seu carro particular, uma parturiente e levá-la para o hospital em Piabetá, a fim de que conseguisse dar à luz ao seu filho com saúde e, conseqüentemente, não viesse acontecer algo mais grave no município deles. Comentou que certa vez que tiveram informações de que havia gente de fora trazendo parturiente para o município, com o intuito de fazer política dentro da cidade e o munícipe ficando desassistido. Logo, salientou que aquilo era uma situação que deveria ser cobrada e, certamente, seria cobrado ao Secretário de Saúde naquela convocação que a nobre Edil estava fazendo. Com a **palavra**, a Vereadora **Rizê da Silva Silvério** também abordou o problema da merenda escolar, dizendo que nada a deixava tão aborrecida quanto aquele problema da merenda escolar. Falou que nos últimos dias ela tinha se reunido com o Secretário de Governo, e que o mesmo vinha recebendo-a. Disse também que estivera na licitação falando com os responsáveis pela modalidade pregão, haja vista que a merenda era comprada naquela modalidade. Disse haver um “embolo”, ou seja, um problema seriíssimo na falta de comprometimento de pessoas que não eram do município e tinham um descaso muito grande com as questões do município, porque quando se chegava efetivamente ao pregão as pessoas que lá trabalhavam tinham a maior preocupação de colocar de imediato a licitação, porque sabiam da necessidade. Enfatizou que o problema era quando saía da Secretaria de Educação e vinha para o prédio da Prefeitura, pois ficava uma confusão muito grande, já que era direcionado à Procuradoria, depois para a Controladoria e Fazenda. Então, as pessoas que não moravam no município e que eram responsáveis por aquela Pasta não tinham a preocupação de ficar, olhar e fazer com agilidade, resultando assim naquele problema seriíssimo no que se referia à compra da merenda escolar. Afirmou que ficava muito chateada e aborrecida quando chegava à escola e ia verificar o desjejum das crianças, sendo que algumas escolas inclusive estavam produzindo o pão, pois a Diretora vinha comprando a farinha e demais insumos, e as próprias merendeiras faziam o pão caseiro para as crianças não ficarem sem o desjejum. Exaltou que aquelas Diretoras eram guerreiras, que eram as pessoas que estavam à frente de cada escola que recebiam o pai do aluno, porque não eram os vereadores e nem o Prefeito do município que recepcionavam os pais dos alunos, ratificando que quem recebia aqueles pais das crianças eram as Diretoras das escolas, e os pais tinham a preocupação de saber qual merenda seria oferecida aos seus filhos. Novamente, disse que estava realmente muito chateada, e em razão disso fizera aquela convocação ao Secretário de Educação, mas que infelizmente ele não estava mais presente no município, motivo pelo qual ele nem tinha comparecido à convocação da Comissão Permanente de Educação daquela Casa. Assim sendo, esclareceu que estavam no aguardo para saber quem ficaria responsável por aquela Pasta, assinalando que as escolas eram visitadas por ela, Rizê, bem como por todos os demais Vereadores, inclusive pela Vereadora Marina e pelo Vereador Osvaldo, os quais vinham realizando visitas contínuas nas escolas. Dando prosseguimento, a ilustre Vereadora informou que em

muitas das escolas que ela visitava, constatara que aqueles vereadores já as tinham visitado. Reiterou que aquela situação vivida pela Educação era inadmissível, na verdade sendo inacreditável que estavam passando por aquele problema, em relação à merenda escolar no município de Guapimirim. Finalizou suas palavras dizendo que aquela Casa continuaria trabalhando no sentido de resolver o problema e que fora prometido que a situação seria sanada, o que ainda não havia acontecido, pois a dificuldade persistia e era muito grande; portanto, disse que naquela semana eles estariam concentrados novamente em prol da questão da merenda escolar das crianças. Em **aparte**, o Vereador **Oswaldo Pereira** parabenizou a vereadora Marina pela sua fala e disse que compartilhava o mesmo sentimento da Vereadora, dizendo que a mesma podia contar com ele. Em seguida, asseverou que a Vereadora Rizê estava certíssima quando falara que quem estava à frente das unidades escolares hoje eram guerreiras em todos os sentidos, porque eles vinham presenciando a luta das Diretoras, professoras e de todos os profissionais da educação que vinham trabalhando em prol do município. Pediu ao Sr. Presidente, em medida de urgência, a aprovação da Moção de Aplausos que ele, Oswaldo, fizera naquele dia. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** parabenizou a Vereadora Rizê por suas palavras e disse que também compartilhava de todo aquele sentimento. Falou que assim como ela dissera e como o Vereador Oswaldo acabara de citar, que as Diretoras do município eram guerreiras, ela, Vereadora Rizê, também era uma guerreira que vinha lutando muito pela educação do município. Disse que no caso em questão deveriam voltar a falar da importância do Secretariado ser formado por moradores de Guapimirim, porque haveria comprometimento com o município, uma vez que o Secretário sendo morador da cidade, conseqüentemente, a frequentaria e estaria na rua vendo a necessidade do município. Já o Secretariado sendo de outra região, fora do município, nunca estaria sentindo a necessidade do município, como o próprio Secretário de Educação cansara de fazer, chegando à Secretaria às dezessete horas e, às dezoito, acabava indo embora. Assim, questionou como ele saberia a necessidade do município se nem uma escola ele tinha a coragem de visitar, então, salientou que aquela era a grande dificuldade quando se nomeava um Secretário de fora do município. Esclareceu, em seguida, que já havia conversado sobre aquele fato com o Prefeito e tinha a certeza de que os pares daquela Casa também o fizeram. Assegurou que os Vereadores vinham demonstrando ao Prefeito aquele posicionamento e que, certamente, o Sr. Prefeito iria tomar uma posição naquele sentido em poder mudar um pouco aquela realidade e nomear Secretários do município, até porque existiam pessoas qualificadas dentro da cidade para assumirem as Secretarias e realizarem um bom trabalho, uma vez que estariam sentindo a necessidade real do município. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Requerimento** n.º **025/15**, de autoria da ver. **Marina Pereira da Rocha**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Pedido de Urgência** feito pelo ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**

para votação dos Requerimentos n.º **026**, **027**, **028** e **029/15**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Pedido de Urgência foi **aprovado** por unanimidade. Em pauta, **Requerimento** n.º **026/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento** n.º **027/15**, de autoria do ver. **Oswaldo Pereira**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **requerimento** n.º **028/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **requerimento** n.º **029/15**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o Requerimento foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** encerrou a sessão quando eram onze horas e cinquenta e quatro minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rizê da Silva Silvério**, \_\_\_\_\_, Primeira Secretária, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.

EM BRANCO